****

**E-Stafetas - transportes de mercadorias em veículos elétricos Parte I**

Conceção e Análise de Algoritmos 2020/2021

**Grupo 3 Turma 2**

Marcelo Couto up201906086@edu.fe.up.pt

Afonso Cabral de Carvalho up201807481@edu.fe.up.pt

João Rodrigo up201705110@edu.fe.up.pt

16 de Abril de 2021

**Índice**

**1. Descrição do Problema**

1.1 Introdução

Uma empresa de entrega de mercadorias ao domicílio pretende implementar um sistema capaz de gerir as rotas dos seus veículos. O tema deste projeto deriva o seu nome dos veículos elétricos que a empresa pretende utilizar nas entregas. Por este motivo, é preciso considerar diversos fatores que tornam esta uma situação diferente do usual, principalmente relacionados com a autonomia dos veículos.

1.2 Entrega

Os veículos terão que diariamente realizar múltiplas entregas. Cada entrega resume-se a dois passos:

* Recolha do(s) produto(s) na loja ou centro de recolha
* Entrega do(s) produto(s) na morada correspondente

1.3 Problema da Autonomia

Para além disto, é necessário ter em conta a autonomia do veículo. Este fator restringe as rotas que poderão ser tomadas entre os pontos de interesse referidos anteriormente. Como solução são nos propostas duas estratégias diferentes. A primeira resume-se a que, sempre que um veículo não tenha autonomia suficiente, o caminho para a entrega deverá passar pela sede da empresa, de modo que este seja recarregado aí. A outra estratégia implica o cálculo de um caminho que passe por um dos múltiplos pontos de recarga que poderão estar espalhados pelo mapa. De certa forma, a primeira estratégia resume-se a uma situação específica da segunda, em que o ponto de recarga é único e coincide com a garagem da empresa.

1.4 Problema da Imprevisibilidade

Um outro problema com o qual é necessário lidar é o da imprevisibilidade do estado de um dado caminho. A qualquer altura, obras na via, acidentes e outros eventos semelhantes podem tornar um certo caminho impossível, levando à necessidade de recalcular os caminhos mais curtos ou de rotular a entrega impossível nas condições desse dado momento.

1.5 Otimização das Viagens

Como o número de veículos que a empresa tem disponíveis para realizar as entregas é reduzido, é necessário otimizar o seu uso.

**2. Formalização do Problema**

2.1 Input Data

G = (V, A) – grafo pesado dirigido representativo do mapa, composto por Vértices e Arestas

* V – conjunto dos vértices (representam pontos de interesse ou simplesmente pontos da rede viária) (V(i) é o i-ésimo elemento)
  + Adj ⊆ A – arestas que partem do vértice
  + lat – latitude do ponto no mapa real
  + long – longitude do ponto no mapa real
* A – conjunto das arestas do grafo (representam vias e estradas) (A(i) é o i-ésimo elemento)
  + w – peso da aresta (representa a distância da via)
  + dest ∈ V – vértice de destino da aresta
  + orig ∈ V – vértice de origem da aresta

Pontos de interesse (vértices especiais)

* s ∈ V – sede/garagem da empresa
* pr ∈ V – ponto de recarga
* lr ∈ V – local de recolha de encomenda
* le ∈ V – local de entrega da encomenda

Ve – conjunto dos veículos pertencentes à frota da empresa (Ve(i) é o i-ésimo elemento)

* aut – autonomia, em km

En – conjunto de encomendas (En(i) é o i-ésimo elemento)

* le – local de entrega da encomenda
* lr – local de recolha da encomenda
  1. Output Data

Para cada veículo, é retornado um caminho Cam, que representa o melhor caminho (em termos de distância percorrida) para realizar as recolhas e entregas EnV que lhe foram atribuídas.

Para cada veículo

* Cam – sequência de nós que representa o melhor caminho para um dado veículo (Cam(i) é o i-ésimo elemento, Cam(i) ∈ V)
* EnV – conjunto de entregas das quais um veículo ficou encarregue (EnV(i) é o i-ésimo elemento)